



ATA DA REUNIÃO EXTRAORDINÁRIA DA ASSEMBLEIA INTERMUNICIPAL

--- Aos vinte e nove dias do mês de julho de dois mil e dezasseis no Salão Nobre da Câmara Municipal de Valença, em Valença, pelas dezassete horas e quarenta cinco minutos, reuniu a Assembleia Intermunicipal da Comunidade Intermunicipal do Alto Minho, adiante designada de CIM do Alto Minho, nos termos e para os fins previstos na respetiva Convocatória. -----

--- Presidiu a reunião Rui Manuel Taxa da Silva Araújo, na qualidade de Presidente da Mesa da Assembleia Intermunicipal, enunciando ser esta uma reunião extraordinária convocada de acordo com o Regimento da CIM do Alto Minho, art.º 30º, nº 1 alínea a), que diz que: “O Presidente convoca extraordinariamente a Assembleia Intermunicipal por sua própria iniciativa quando a mesa assim o deliberar, ou, ainda a requerimento: do Presidente do Conselho Intermunicipal, em execução da deliberação deste.” Que é o caso aplicável. -----

--- Apresenta o único ponto de trabalho “Aprovação da participação da CIM do Alto Minho no Agrupamento Europeu de Cooperação Territorial do Rio Minho (AECT Rio Minho).-----

--- Agradeceu o acolhimento por parte do Senhor Presidente da Câmara Municipal de Valença. -

--- O Senhor Presidente da Mesa verificou as seguintes substituições: o membro José Carlos Resende da Silva (PS) Viana do Castelo justificou a sua falta e foi substituído por José Emílio Rocha Antunes Viana, que não esteve presente; o membro Fernando José Rodrigues Pires Venade (PS) Vila Nova de Cerveira justificou a sua falta e foi substituído por Carla Maria Caetano Amorim Torres; o membro José António Lopes Nogueira (PS) Valença justificou a sua falta e foi substituído por Óscar Gabriel Pereira da Silva; o membro Armando Paulo Rodrigues Fontaínhas justificou a sua falta e foi substituído por Dulcinea Andrea Malheiro Rodrigues Figueiredo. -----

O membro Francisco José da Cunha Reis Lima (PSD) Melgaço comunicou a sua impossibilidade em estar presente; a membro e Vice-Presidente da Mesa, Ana Maria Ribeiro Novo também comunicou a sua impossibilidade em estar presente.-----

--- Não estiveram presentes: Artur José Rodrigues (PS) Melgaço; José Augusto de Brito Pacheco (PS) Paredes de Coura; Manuel Álvaro Guimarães Gomes (PSD) Valença; Mário Duarte da Cunha Ventura (CDS-PP) Arcos de Valdevez.-----

--- Na mesa, a Vice-Presidente está substituída pela membro Maria João Vassalo Abreu.-----

--- O Senhor Presidente refere que por ser uma reunião extraordinária, teve o cuidado de consultar, antecipadamente, os líderes partidários da Assembleia Intermunicipal para dar



conhecimento, de facto conhecido antes do início da sessão - falecimento do membro suplente da Assembleia Intermunicipal da CIM do Alto Minho, representante do PS, pela Assembleia Municipal de Melgaço, Dário Humberto Lourenço Barata. Assim apresenta o Voto de Pesar.-----

Após votação é aprovado por unanimidade dos presentes. (Doc. 7/2016) -----

---O Senhor Presidente passa à Ordem de Trabalhos com o único ponto “**Aprovação da participação da CIM do Alto Minho no Agrupamento Europeu de Cooperação Territorial do Rio Minho (AECT Rio Minho)**”, concedendo a palavra ao Senhor Presidente do Conselho Intermunicipal.-----

José Maria Costa – Cumprimentando toda a Assembleia agradece também a solidariedade recebida de todos, pelo falecimento da sua mãe, fazendo um agradecimento pessoal.-----

Informa sobre a necessidade da realização da sessão extraordinária, convocada para esta data, relacionada com a programação que se requiere rápida, para em tempo útil e com a Deputação de Pontevedra, ser assinado o Protocolo após aprovação no Órgão Deliberativo da CIM do Alto Minho, para operacionalização de toda a tramitação para gestão nos próximos programas do INTERREG e do POCTEP. -----

Inicia o assunto informando sobre a existência, por parte da União Europeia, de várias formas de articulação e gestão dos espaços territoriais transfronteiriços. Sendo o AECT uma forma prevista no Direito Comunitário, que prevê a existência de agregações de espaços territoriais de dois lados de uma fronteira, com áreas e competências específicas, podendo com competências próprias fazer promoção de estudos, desenvolvimento de projetos, gestão de equipamentos e também execução física e financeira dos próprios projetos, à semelhança de uma Autoridade Local de Gestão. Refere a existência de um AECT a funcionar entre o Norte de Portugal e a Galiza, mas que após intenso trabalho dos últimos anos, iniciado pela Associação de Municípios do Vale do Minho com municípios da Galiza, que resultou numa candidatura, com expressão, da valorização do Rio Minho e potenciação de um conjunto de ativos e em especial, a criação de uma marca. Por entendimento da Deputação de Pontevedra, a forma mais eficaz e expedita para o espaço territorial referido, passaria pela criação de um AECT que permita desenvolver um conjunto de ações e potenciar o espaço territorial quer do lado de Portugal quer do lado de Espanha, perto do Rio Minho, que é o canal que divide o espaço entre este dois países, podendo assim agilizar alguns instrumentos comunitários. Assim do lado português será a Comunidade Intermunicipal do Alto Minho a formalizar este agrupamento, no conjunto dos seus dez municípios e não apenas no território dos seis municípios do Vale do Minho. A situação já analisada em Conselho Intermunicipal da CIM do Alto Minho e no que se refere à designação do Rio Minho, prende-se com especificações também da Deputação de Pontevedra, pretendendo-se assim a aprovação dos estatutos, para como espaço de concertação territorial e com poderes



mais específicos para a gestão de projetos, facilitar a gestão e a execução física e financeira, com intervenção em todo o Alto Minho em que o Rio Minho, pela sua natureza, será o projeto âncora. Refere duas ou três propostas de retificação ao texto dos Estatutos e Convénio do Agrupamento Europeu de Cooperação Territorial do Rio Minho (AECT Rio Minho), solicitados pela Deputação de Pontevedra que não desvirtuam os pressupostos, os objetivos e os fins acordados entre as duas entidades territoriais para a criação do AECT.-----

Salienta ser um projeto importante de cooperação que permitirá ter um instrumento formal, quer junto das autoridades regionais quer comunitárias, sendo o AECT uma forma mais qualificada para todo o processo de cooperação transfronteiriça. Refere ainda que as zonas transfronteiriças têm alguns envelopes financeiros próprios e que nos últimos quadros comunitários se tem verificado, por vezes, um desvio da receita dessas áreas para outras mais afastadas também com lógicas transfronteiriças. Com este instrumento jurídico e formal, será possível trabalhar de uma forma mais consistente, com maior capacidade de reivindicação de verbas alocadas, pela União Europeia, para projetos e ações que visam desenvolver e potenciar as zonas de fronteira do interior. Assim pretende-se que este AECT, que abrange o Rio Minho não esqueça outros territórios do Alto Minho. Refere ainda o excecional nível de relacionamento com a Deputação de Pontevedra, com muito trabalho já desenvolvido com o Vale do Minho e agora também com o Vale do Lima, sendo uma ação de grande cooperação que permitirá a utilização dos instrumentos disponíveis, credibilizando e fortalecendo o poder de ação das duas entidades.-----

Disponibiliza-se para esclarecimentos.-----

--- O Senhor Presidente da Mesa sugere ao Senhor Presidente da CIM o esclarecimento mais pormenorizado as alterações, ao texto, já referidas.-----

José Maria Costa – Refere serem apenas alterações de pormenor, solicitadas pela Deputação de Pontevedra, que após várias reuniões e versões do texto, se pretende o mesmo seja o mais explicito possível. Referindo no texto dos Estatutos, o primeiro ponto, relacionado com a área de atuação de Pontevedra ser bastante alargada e o AECT ser apenas de uma área da referida deputação (a mais perto do Rio Minho), assim definem a parte do território incluída neste Agrupamento. Outro ponto, refere-se ao Conselho Fiscal, pormenorizando-o como um órgão colegial paritário. Por fim, no texto do Convénio, na cláusula decima primeira (Recrutamento de pessoal), no nº 1, correção na definição do documento a que se refere. Conclui ser esta a versão final para assinatura, após aprovação das correções apresentadas. -----

--- O Senhor Presidente da Mesa propõe a votação da proposta sobre as “Alterações ao texto dos: Estatutos e Convénio do Agrupamento Europeu de Cooperação Territorial do Rio Minho (AECT Rio Minho)”. O Senhor Presidente da Mesa abre o período de inscrições para discussão do ponto único desta sessão. Inscrevem-se os membros: Emília Cerqueira, Alberto Vilas e Paulo



Pimenta. O Senhor Presidente cede a palavra à membro Emília Cerqueira.-----

Emília Cerqueira – Cumprimentando toda a assembleia, começa por apresentar elogios do partido que representa, quanto ao assunto apresentado, considerando fundamental a cooperação transfronteiriça, assim como a concertação territorial entre Portugal e Espanha, através da CIM do Alto Minho e das Terras de Baixo Minho da Deputação de Pontevedra, no aproveitamento e melhoramento de todas as valências através de fundos comunitários. Reforça a posição de congratulação em alternativas que levem ao desenvolvimento do distrito, referindo que nesta mesma data a mesma situação se encontra em votação no país vizinho. A todos saúda pela boa cooperação.-----

--- O Senhor Presidente cede a palavra ao membro, Alberto Vilas.-----

Alberto Vilas – Cumprimenta toda a Assembleia e como Presidente da Assembleia Municipal de Valença, saúda a todos agradecendo e manifestando apreço por acolher esta sessão. Iniciando com um agradecimento, a escolha da designação do AECT por referir “Rio Minho”, em ter sido considerado um passado de trabalho, sobre a defesa da área. Questiona o Senhor Presidente sobre a ocupação dos lugares da instituição, e com informação mais precisa sobre o cargo e identificação de diretor. Refere ainda a pouca importância estatutária ao referido cargo, de diretor sobre a sua identificação, designação, proveniência de alguma Câmara Municipal, CIM do Alto Minho ou Deputação de Pontevedra. Salaria a importância destes fatores por ser a entidade dentro da organização responsável por grande parte dos investimentos a realizar. Questiona ainda sobre a ocupação dos órgãos.-----

--- O Senhor Presidente da Mesa cede a palavra ao membro Paulo Pimenta que comunica prescindir da palavra. É cedida a palavra ao Senhor Presidente da CIM.-----

José Maria Costa – Informa ser um processo ainda em construção, e uma das preocupações na criação da AECT, é não criar custos aos municípios, tendo sido parcos na criação de órgãos e estruturas dirigentes, pensando na utilização de meios da CIM do Alto Minho e da Deputação de Pontevedra, ainda não tendo sido enunciados nomes. Será criada uma estrutura o mais económica possível com utilização de recursos existentes. Quanto á figura de diretor ainda não está definido, pois o processo é paritário e no que se refere aos fundos comunitários, no INTERREG, tem uma majoração para Espanha na ordem dos 60% e para Portugal nos 40%, o que poderá ter alguma influência, não estando no entanto nada definido, assuntos ainda para discussão. Quanto ao Conselho serão possivelmente os Presidentes de Câmara. A questão dos custos tem sido uma questão falada no sentido de se alocarem os meios existentes. Mais informa, que serão dadas a conhecer todas as informações à Assembleia Intermunicipal.-----

--- O Senhor Presidente abre o período de discussão e não havendo inscritos passa à votação dos documentos. Votação das alterações ao texto; Projeto dos Estatutos e Minuta.-----



--- Votação de "Alterações ao texto dos: Estatutos e Convénio do Agrupamento Europeu de Cooperação Territorial do Rio Minho (AECT Rio Minho)", após votação, aprovado por unanimidade dos presentes. Posta a votação a respetiva minuta, foi a mesma aprovada por unanimidade dos presentes. (Doc. 8/2016) -----

--- Votação do "Projeto de Estatutos e Convénio Agrupamento Europeu de Cooperação Territorial do Rio Minho (AECT Rio Minho)", após votação, aprovado por unanimidade dos presentes. Posta a votação a respetiva minuta, foi a mesma aprovada por unanimidade dos presentes. (Doc. 9/2016) -----

--- O Senhor Presidente da Mesa, encerrou, pelas dezoito horas e quinze minutos, os trabalhos desta reunião, dos quais, para constar, se lavrou a presente ata que, depois de lida e aprovada no próximo plenário, será assinada pelos Membros da Mesa e por mim, Maria Virgínia Guedes do Rego que a redigi.-----

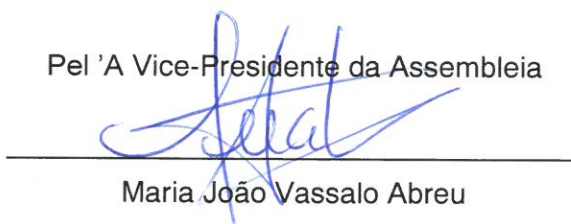
Valença, 29 de julho de 2016.-----

O Presidente da Assembleia



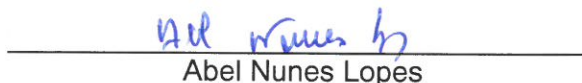
Rui Manuel Taxa da Silva Araújo

Pel 'A Vice-Presidente da Assembleia



Maria João Vassalo Abreu

O Secretário da Assembleia



Abel Nunes Lopes



Maria Virgínia Guedes do Rego

